

Avante!

N.º 2480
Suplemento

Director:
Manuel Rodrigues
R.Soeiro Pereira
Gomes, 3
Lisboa 166-196

Não pode
ser vendido
separadamente



ARTISTAS da FESTA

WWW.festadoavante.pt



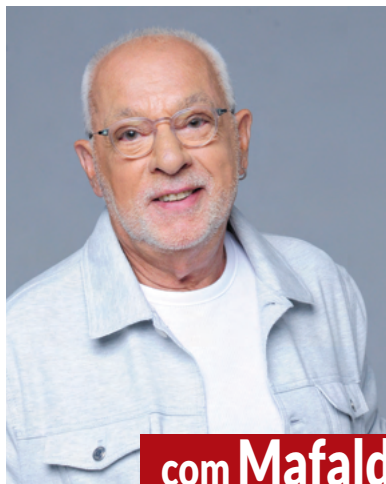
A REVOLUÇÃO na ARTE e a ARTE na REVOLUÇÃO



Tim



com **Teresa Salgueiro**



Paulo de Carvalho



com **Mafalda Sacchetti e Marco Rodrigues**



HMB

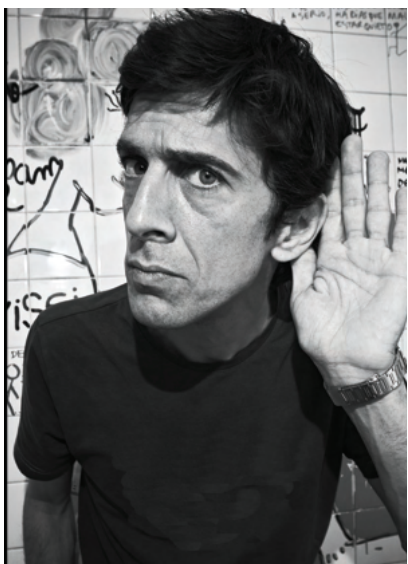
com **Lena d'Água**



Linda Martini



Violet



Manel Cruz



com **Aldina Duarte**



Bateu Matou

com **Héber ...**

... e Pité





O Teatro na Festa



JOANA BRANDÃO
CORAGEM HOJE, ABRAÇOS AMANHÃ
 Dramaturgia, criação e interpretação:
Joana Brandão
 Sonoplastia, cenografia e material
 gráfico: **João Bucho**

TEATRO da TERRA

A IDA AO TEATRO

e outros textos
 de **KARL VALENTIN**
 Tradução **Luíza Neto Jorge**
 e **Maria Adélia Silva Melo**
 Encenação **Maria João Luís**
 com **Carolina Picoito Pinto, Helder Agapito, Maria João Luís,**
Rita Rocha Silva, Filipe Gomes piano **Giovanni Barberi**
 violoncelo **José Blanco**
 Fotografia de cena **Luana Santos** Produção executiva **Rita**
Costa Assistência de produção **Filipe Gomes** Direcção de
 produção e desenho de luz - **Pedro Domingos**



COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

Teatro para a infância
O FANTASMA DAS MELANCIAS
 Textos de **Claeyssen, Espina e Acuña**
 Encenação de **Teresa Gafeira**



LIVING STATUES DJs

RUA animação



RUI DE NORONHA OZORIO

UM FIO DE JOGO
 Texto - **Carlos Tê**
 Encenação - **Luísa Pinto**
 Interpretação - **Rui de Noronha Ozorio**
 Luz - **Bruno Santos**
 Vídeo - **Rui Carvalho**



TEATRO SÓ

SOMBRAS
 Equipa, encenação e dramaturgia - **Sérgio Fernandes**
 Interpretação - **Ana Gabriel**
 Assistente de encenação - **Anna Töws**
 Música original - **Ferdinand Breil**
 Olhar exterior - **Beatriz Cantinho**
 e **Pedro Diogo**
 Figurinos e concepção plástica
 - **Ana Baleia**
 Máscara - **Nuno Pino Custódio**
 Cenário - **Tó Quintas**
 Operador de som - **João Veiga**



Eis as novidades do concerto sinfónico da Festa!: orquestrações sinfónicas originais sobre canções revolucionárias, com temas da Comuna de Paris, de Hanns Eisler e de Fernando Lopes-Graça. Os três primeiros andamentos de três sinfonias de Beethoven que revolucionaram a música ocidental e iniciaram o chamado período Romântico. Estreia da última versão de António Vitorino D'Almeida para a «Abertura Clássica sobre um tema popular português, Op. 87», mais conhecida por «Carvalhesa». Desde os tempos das guerras napoleónicas até ao século XXI, o concerto sinfónico deste ano da Festa do Avante!, que celebra os 100 anos do PCP, desenha um percurso paralelo, com mais de dois séculos, entre movimentos revolucionários nos quais a arte musical se envolveu e revoluções estéticas que a própria criação sonora concebeu... Ah!, ainda há outra novidade: a plateia é com lugares sentados.

Orquestrações Sinfónicas para canções populares



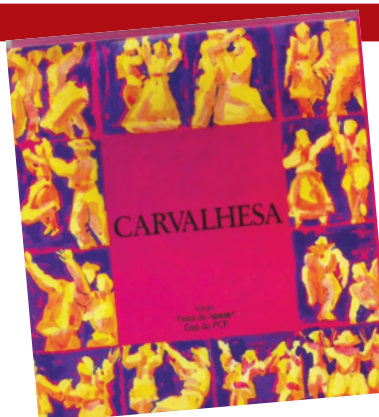
Jean-Baptist Clément



Hanns Eisler



Lopes-Graça





ARTISTAS DA FESTA

A Garota NÃO com Ohmonizciente

Este é o projecto da cantautora Cátia Mazari Oliveira. Sem artifícios, canta uma reflexão suavemente interventiva sobre os nossos tempos, fazendo uma abordagem actual, genuína e doce. Em *Rua das Marimbas N.º 7*, álbum de estreia com produção de Sérgio Mendes, conta com um colectivo de músicos relevantes: Pedro Nobre, Diogo Sousa, Ana Du Carmo, Carolina Canto-de-Pardal, Frankley, Fernando Molina. Com influências que vão desde o rap português ao folk americano, passando pela música popular brasileira e pelo pop britânico, A Garota NÃO canta, segundo afirma, «o que dói por dentro, o que ri por fora, o que os dias trazem». Ohmonizciente, outrora



Moniztic, é autor de *Boca de Cena*, mixtape. É também autor de bandas sonoras para teatro e algumas colaborações internacionais. Defende causas humanas e ambientais, que pretende valorizar com a sua música.



Ohmonizciente

Bateu Matou com Héber e Pité

Costa, RIOT e Quim Albergaria são mais do que um trio de bateristas e produtores. São três corações e três pares de ouvidos atentos ao momento incrível que a música feita em Portugal está a viver: o cristalizar de uma identidade plural e multicultural, onde todos os pulsos e claves que aqui convivem se juntam com a mistura de vozes e de experiências para criarem um novo tipo canção popular onde o ritmo é rei. O Bateu Matou, grupo que formaram, lançou agora o primeiro álbum, *Chegou*, onde vários convidados (Héber dos HMB e Pité são dois deles) reforçam o lado de canção de cada um dos temas. O grupo Bateu Matou afirma que trabalha «com colaborações que trazem para a música a experiência, a vida, as histórias, as línguas e os dialectos de um Portugal plural».

Brigada Victor Jara com Zeca Medeiros

A Brigada Victor Jara nasceu em Coimbra em 1975 e escolheu este nome em memória do cantor

chileno morto pelos militares após o golpe de Pinochet, no Chile, em 1973. Ao longo dos anos, os membros da Brigada recolheram músicas de todas as regiões portuguesas e os seus concertos reflectem esta diversidade com canções mais ritmadas do norte, belas harmonias do Alentejo e até influências do estrangeiro, trazidas por emigrantes de lugares tão contrastantes como o Norte de África e a Escócia. A sua discografia é o resultado de um longo processo em que diversos músicos, atravessando o grupo na sua trajectória, vão dizendo de sua justiça, com uma preocupação central (e essencial na arte popular) – a de contar um conto, acrescentando-lhe um ponto. Para o espectáculo da Festa deste ano convidam Zeca Medeiros, o açoriano que tem toda uma vida ligada à música mas que só no ano de 1999 editou o seu primeiro disco de longa duração: *Cinefilias e Outras Incertezas*, que veio a ser nomeado para o «Prémio José Afonso» daquele ano.

Budda Power Blues & Maria João

O Budda Power Blues voltou a juntar-se com Maria João. O grupo simboliza «o blues» em Portugal. Maria João simboliza «a voz» do jazz em Portugal. Juntos conceberam o disco e o espectáculo *The Blues Experience II - A Aventura Continua*, a segunda colaboração que grupo e cantora concretizam. Budda Guedes assina mais uma vez a música e as letras do disco, à excepção de *Missing You*, da autoria de Nico Guedes.

Os concertos, para além do blues e das improvisações, costumam incluir também um momento acústico, numa viagem ao início do século xx, onde o quarteto toca temas compostos com fortes inspirações nas raízes do Delta do Mississipi, mas com a frescura do século XXI. Este momento acústico representa não só uma evolução em relação às digressões resultantes do disco anterior, como também um novo cenário intimista, que mostra algumas canções despidas de ornamentações.

Cabrita com Stereossauro e Tó Trips

João Cabrita tem uma carreira de 30 anos de colaborações em discos e presenças em palco a acompanhar nomes maiores do universo da música portuguesa, dos mais variados géneros, que vão do jazz ao rock e à electrónica, atravessando o universo pop-rock. São três décadas de colaborações com nomes como Sérgio Godinho, Dead Combo, The Legendary Tigerman, Sitiados, Cais Sodré Funk Connection

e a participação nos espetáculos de Virgem Suta, Susana Félix, X-wife, Selma Uamusse ou Márcia. Em 2020 lançou-se em nome próprio, com o seu novo projecto e um álbum homónimo, *Cabrita*. Neste disco, o reconhecido saxofonista junta uma série de colaborações como Tó Trips (que vai estar no espectáculo da Festa!) ou Legendary Tiger Man, entre outros, criando um conteúdo pessoal e muito rico, fruto da sua vasta experiência musical.

Daniel Catarino com Fast Eddie Nelson, Rapaz Improvisado e To Zé Bexiga

Daniel Catarino é um cantautor alentejano que alia canções orelhudas a letras fora do comum, em que aborda os paradoxos da humanidade. Ao vivo, apresenta-se num «power trio» que destila o rock que há na música tradicional, e vice-versa. Após uma boa reacção a *Sangue Quente Sangue Frio*, disco editado em 2019, regressa em 2021 com *Isolamento Voluntário?*, um álbum feito durante e sobre o confinamento. Para esta edição da Festa do Avante! Daniel Catarino convidou para actuarem com ele o projecto Rapaz Improvisado, de Leonel Mendrix, músico de Pombal com um som de guitarra único, e Fast Eddie Nelson, que é um músico barreirense com raízes no Blues, no Folk e



no Rock n' Roll que tem marcado presença regular na Festa do Avante!. No palco entrará também Tozé Bexiga, um músico eborense que, com a sua viola campaniça, exporta a linguagem da música tradicional para outros territórios. ➡



Eddie Nelson



Rapaz Improvisado



To Zé Bexiga



ARTISTAS DA FESTA



Daniel Pereira Cristo com Carla Pires e Catarina Silva

Daniel Pereira Cristo, vencedor do Prémio Carlos Paredes em 2018, traz para a Festa grandes músicos com diversos

origens, do clássico ao jazz: André NO e Mário Gonçalves nas percussões, David Estêvão no baixo, Rodrigo Peixoto na guitarra e João Ferreira no acordeão. À habitual dinâmica e alegria da banda juntam-se dois timbres femininos. A primeira cria pontes para o fado através da consagrada fadista Carla Pires, que acaba de lançar o novo álbum *Cartografado*, muito bem recebido pela crítica. A segunda é a voz da cena tradicional e folk do noroeste português, Catarina Silva, com quem Daniel tem vindo já a colaborar regularmente. Este concerto pretende ser uma celebração da portugalidade e dos nossos sons identitários, em todas as suas dimensões.



Carla Pires



Catarina Silva

Duarte

No *Lugar Dela* é o álbum deste ano de Duarte, que procura ser um lugar de combate à malícia dos dias. A sequência das canções forma um conceito: o cantar e o contar do lugar de umas quantas mulheres e o olhar de um homem sobre esses lugares e essas histórias. O autor procura uma empatia, «acreditando que por este movimento podemos ter dias mais leves. Assim como se o remédio dos nossos dias fosse a empatia. Assim como se fundamental fosse a empatia». A empatia está, logo à partida, entre os músicos presentes em palco: a voz e a guitarra de Duarte, a guitarra portuguesa de Pedro Amendoeira, a guitarra



de João Filipe, a viola baixo e o contrabaixo de Carlos Menezes, o violino de Vasken Fermanian, o violino de Liviu Scripcaru, a viola de arco de Miguel de Vasconcelos e o violoncelo de Teresa Araújo.

HMB com Lena d'Água

Depois de mais de 400 concertos dados nos últimos cinco anos, os HMB fizeram uma pausa no final do ano passado para compor e gravar o quarto disco, que foi editado no final de Março, em plena pandemia. *Melodramático* junta onze canções de palavras claras ritmo dançante e revela uma preocupação natural da banda em fazer a evolução do seu som, cuja raiz é clara: soul, rhythm'n'blues, com um toque de jazz, funk e hip hop, mas sempre em português. Depois de experiências arrojadas, como a gravação com a fadista Carminho de *O amor é assim* (que lhes valeu o Globo de Ouro para melhor canção em 2017), eles vão continuar na Festa do Avante! a sua própria tradição de colaboração com outros artistas (por exemplo, logo no segundo disco a banda contava com as parcerias de Da Chick, Samuel Úria, Sir Scraeth e DJ Ride) e, por isso, decidiram trazer a cantora Lena d'Água para se juntar ao concerto.

Linda Martini

Esta banda de rock tem estado a compor algumas canções que poderão integrar um novo álbum. Para já, lançaram dois temas: *E não sobrou ninguém* e *Horário de Verão*. É com essas novidades que procuram voltar aos espectáculos depois da pandemia e, claro, à participação na Festa do Avante!. Os Linda Martini nasceram em 2003 e da sua formação fazem parte André Henriques, Cláudia Guerreiro, Hélio Moraes e Pedro Galdes. Desde a edição do primeiro EP, em Janeiro de 2006, até agora a banda ganhou várias distinções de «disco do ano». Afirmam-se como das «poucas bandas que sabem como remexer e criar desconforto à primeira audição. Da harmonia ao caos, do balanço lânguido às cavalgadas épicas».

Manel Cruz com Aldina Duarte

Com uma legião de fãs desde os tempos dos Ornatos Violeta, de Pluto e de Foge Foge Bandido, e a conquistar a crítica e novos públicos a cada álbum, o carismático músico-cantor-artista-gráfico-letrista-poeta-e-criador Manel Cruz tem como última gravação em álbum o disco "*Vida Nova*", de 2019, com músicas e letras suas, das

quais saíram canções relevantes como *Ainda não acabei*, *Beija-flor*, *O Navio Dela* e *Vida Nova*. Obras que vamos poder ouvir na sua voz inconfundível, e com a presença de uma convidada talvez improvável: a fadista e letrista Aldina Duarte.

Ndapandula

– Tributo a Waldemar Bastos Aline Frazão, Sara Tavares, Mick Trovoada, Karyna Gomes e Toty Sa'Med

Um ano depois do seu desaparecimento físico, Waldemar Bastos está presente entre nós, não só através do seu extraordinário legado para a música angolana, composto por uma belíssima obra discográfica, mas também através das muitas vozes que querem cantar as suas obras. O espectáculo de homenagem a Waldemar Bastos que será apresentado na Festa intitula-se Ndapandula, que significa «Obrigada» e junta Aline Frazão (voz, guitarra) Mayó (baixo) Marcelo Araújo (bateria) Diogo Duque (trompete e flauta) Marco Pombinho (piano e teclados). A este grupo juntam-se as participações especiais de Mick Trovoada (percussão), a voz de Karyna Gomes e as vozes e guitarras de Sara Tavares e Toty Sa'Med.

Paulo de Carvalho com Mafalda Sacchetti e Marco Rodrigues

Paulo de Carvalho é um nome incontornável na música portuguesa das últimas cinco décadas. Homenageado pela Casa da Imprensa na Grande Noite do Fado de 1992, foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem da Liberdade em 2009, sendo nesse mesmo ano considerado uma das melhores vozes portuguesas de sempre pela revista Blitz. Em Maio passado foi premiado pela Sociedade Portuguesa de Autores pela sua carreira. Com a sua voz arrancou a revolução que daria a Portugal uma democracia, com as suas baquetas nos Sheiks deu ao rock português dos anos 60 o sonho da internacionalização e com a sua caneta (de onde já saíram mais de 300 canções) deu brilho a muitos cantores. Paulo de Carvalho é um artista completo que escreveu para Carlos do Carmo, Simone de Oliveira, Sara Tavares, Martinho da Vila, Anabela, Vasco Rafael, Lena D'Água ou Mariza. Como intérprete ganhou dois festivais RTP da canção. Um concerto de Paulo de Carvalho é sempre uma celebração que passa por *Nini*, *Mãe Negra*, *Os meninos de Huambo*, *Lisboa Menina e Moça e claro*, *Os Putos e E Depois do Adeus*. Como convidados Paulo de Carvalho trará Mafalda Sacchetti, filha do cantor que se notabiliza no jazz/blues/soul e, ainda, Marco Rodrigues, um importante fadista da nova geração.



ARTISTAS DA FESTA

Paulo Flores com Yuri da Cunha e Prodígio

Embaixador da Boa Vontade das Nações Unidas em Angola, autor, compositor e intérprete, Paulo Flores constrói há vinte anos uma obra notável. Artista profícuo em diversos trabalhos e parcerias, convida para um concerto na Festa do Avante! os seus parceiros de arte: Manecas da Costa, com quem trabalha frequentemente; Yuri da Cunha, com quem partilha o crivo de «uma das vozes icónicas representantes do semba» e, ainda, Prodígio, que formou com Paulo Flores o duo Esperança que produziu o álbum *A Benção e a Maldição*, saído em Novembro de 2020. A solo, Paulo Flores acabou de lançar o álbum *Independência*, que é uma comovente homenagem a Angola... Aviso: ninguém resiste a dançar durante um espectáculo de Paulo Flores.

Pedro Jóia

O mais recente trabalho de Pedro Jóia, intitulado *Zeca*, debruça-se sobre a música de José Afonso, revisitando-o com o seu companheiro José Salgueiro na percussão. José Afonso é fonte de inspiração para Pedro Jóia desde os 16 anos e, ao gravá-lo o ano passado para fazer o seu sétimo disco, o guitarrista explicou que o «principal desafio foi manter a verdade da música do Zeca, mantendo a sua simplicidade, sem artifícios e não a ornamentar demasiado, guitarristicamente». Pedro Jóia vai assim apresentar na Festa um alinhamento que revisita todo o seu repertório e assenta em alguma da melhor música produzida no século xx português, no qual explana toda a sua técnica e sensibilidade musical – afinal, ele é uma referência cimeira da guitarra em Portugal, grande instrumentista, em que a sua formação clássica e flamenco sobressaem. Desenvolve, paralelamente, um imenso trabalho de composição, produção e colaboração com grandes artistas, já tendo actuado em tournées com Ney Matogrosso, Mariza, Yamandu Costa e Bobby Mc Ferrin, entre outros.

Prétu Xullaji com Scúru Fitchadú, Tristany e Cachupa Psicadélica

Prétu Xullaji (antes Chullage) é um rapper que nos últimos anos decidiu criar um projecto onde pudesse produzir músicas para juntar o seu próprio multiverso sónico ao universo mais preto das suas letras. Ao resultado chama-lhe «prétu»: uma justaposição de referências africanas com influências electrónicas, onde expressa o seu pensamento sobre descolonização, pan-africanismo, afro-futurismo e amor.

É lirismo e é intervenção, um processo de procura por música africana politicamente engajada da qual retira *samples* e junta programações do que lhe apetece: do dub, ao batuku, kilapanga, hip hop ou grime. Além de juntar a sua música à de músicos que o inspiram, Prétu cruza-se com a linguagem das artes visuais, do teatro e da dança, à procura duma estética visual própria. As participações que desenhou para este espectáculo – Tristany e Cachupa Psicadélica – são, portanto, lógicas.

Projecto CIRO

Com nova formação e novo espectáculo, acompanhado agora pelos veteranos Vítor Machado, Ivo Palitos e Ricardo Almeida, Marte Ciro continua o seu assalto aos palcos com um baixo distorcido e um microfone, afirmando-se como frontman do «projecto CIRO». Caracterizado pela energia, alegria e discurso directo, o projecto CIRO é a garantia de um espectáculo de rock interventivo em português, carregado de palavras que apelam ao pensamento e à consciência social. Depois de *Mudo* e de *Surdo*, o projecto CIRO lança este verão o álbum *CEGO*, fruto tanto de uma revisita ao espólio da banda como da gravação de alguns temas inéditos, dos quais já estão disponíveis nas plataformas digitais dois singles: *eNergia* e *Hora de Rachar*. Pisaram pela primeira vez o Palco 25 de Abril da Festa do Avante! em 2017, e regressam agora com a premissa de sempre: rock directo, de intervenção.



Teresinha Landeiro

Teresinha Landeiro quer marcar de forma vencedora o seu fado. É na casa Mesa de Frades (Alfama, Lisboa) que se revela semanalmente e é ali o ponto de partida para a construção de um currículo invejável, apesar de muito jovem. O Centro Cultural de Belém e o Capitólio (Lisboa), assim como a Casa da Música (Porto) já receberam a jovem fadista e compositora, bem como eventos como o Festival Caixa Alfama, EDP Fado Cafe, NOS Alive. Já teve a internacionalização no Festival de Fado em Bogotá (Colômbia), Buenos Aires (Argentina) e Sevilha (Espanha). No ano de 2021 apresenta o novo álbum *Agora* que inclui música de autoria da própria Teresinha Landeiro, revelando um fado jovem, ambicioso e leve, como a própria personalidade da fadista.

Tim com Teresa Salgueiro

O próprio Tim explica assim esta prestação a solo, fora dos Xutos & Pontapés – «Este espectáculo gira em torno do 20-20-20, o meu 4.º trabalho de originais em nome próprio. Passo a explicar: Três-vintes era uma marca de tabaco sem filtro, dos mais baratos, embalagem de papel pardo, que trazia escrito no maço a definição do produto: 20 cigarros, 20 gramas, 20 centavos. 20-20-20. Simples e directo. Resolvi pegar neste conceito de simplicidade e aplicá-lo à minha música: um tema musical, um assunto de conversa ou um sentimento, um arranjo e pronto. Para me ajudar musicalmente contei com o Moz Carrapa na guitarra, com o Nuno Espírito Santo no baixo e com os meus dois filhos, Vicente e Sebastião Santos, nas teclas e na bateria, respectivamente. (...) Bom, agora está na hora de tocar ao vivo e recriar esses ambientes! Claro que não podem faltar alguns ‘clássicos’ da minha carreira, mas sobretudo espero que apreciem e passem um bom bocado connosco...». Para o ajudar na Festa do Avante!, Tim convidou uma grande cantora: Teresa Salgueiro, a histórica voz dos Madredeus.

Violet

A música de dança, electrónica, techno, experimental techno, club, house, em suma, a música de DJ pode ser politicamente empenhada? Claro que sim, e Violet tem uma carreira que o comprova. Na sua cidade natal de Lisboa, Violet é co-fundadora da rádio online Rádio Quântica e é também residente na mina – uma *rave queer* em espaços improváveis. Estas contribuições transparecem no trabalho de Violet enquanto artista, ao expressar de forma reflectida a história política da música de dança, através da sua voz e da sua música. Enquanto produtora, editou na One Eyed Jacks e na Love On The Rocks, editou independentemente em colaborações com artistas como ELLES, DEBONAIR e Nightwave para o Dia Internacional da Mulher, fez remixes para a Cómeme, Teto Preto, Kim Ann Foxman, Josh Caffé e criou a sua própria editora – Naive. O seu EP *Togetherness*, que inaugurou a editora, foi considerado uma das faixas da década pela Resident Advisor. Em 2019 lançou o seu álbum de estreia pela editora Dark Entries, a que se seguiu outro, já este ano, acompanhado pelo seu sexto EP a solo. Foi a única artista portuguesa a assinar um manifesto de 600 artistas mundiais – onde estavam Roger Waters e os Rage Against the Machine – que em Maio passado se solidarizaram com a Palestina.



ARTISTAS DA FESTA



Viver ao máximo, com alegria e confiança

A Festa do Avante! realiza-se num magnífico espaço ao ar livre com mais de 30 hectares, junto à baía do Seixal e ao Rio Tejo, com vasta cobertura arbórea. Uma Festa que todos os anos se reinventa e que uma vez mais, com o seu funcionamento reconhecidamente exemplar, mostrará que é possível viver a vida, conviver e usufruir da

arte e da cultura ao mesmo tempo que se protege a saúde. A Festa inicia-se às 19h00 de sexta-feira, mas as portas abrem às 16h00, de modo a evitar aglomerações. Mantém-se o aumento das áreas de esplanada e a redução de paredes e de construção, garantindo-se espaços amplos e arejados.

Em cada um dos espaços, haverá equipas permanentes de higienização e estarão distribuídos pelo recinto pontos de lavagem e higienização das mãos. Nas esplanadas, exposições e plateias haverá circuitos marcados – de modo a evitar cruzamentos –, controlo de entradas e apoio ao visitante.



Ir, ficar e voltar

A utilização dos **transportes colectivos** – Fertagus, TST, SulFertagus ou Transtejo – continua a ser a opção mais cómoda (e mais amiga do ambiente) para as deslocações à Festa do Avante!. O passe social intermodal, conquistado graças à luta do PCP, veio torná-la ainda mais económica. Os horários estão publicados nas páginas dos diferentes operadores.

Quem optar pela **viatura própria** tem boas acessibilidades. Desde o Centro e do Norte do País, pode-se utilizar a ponte 25 Abril, seguindo pela A1 com saída para o Seixal; ou a ponte Vasco de Gama, seguindo no sentido Barreiro/Montijo e A33 até à saída para o Seixal, havendo ainda a opção de seguir pelo IC33 até ao entroncamento com a A2, saindo depois para o Seixal. Vindo do Sul, deve-se seguir pela A2 até à saída para o Seixal.

Em qualquer uma das opções, uma vez tomando a saída para o Seixal, deve seguir-se a sinalização instalada até ao recinto da Festa do Avante!. Nas proximidades da Festa, existem dois **parques de estacionamento** para apoio aos visitantes: o parque Refer (iluminado e policiado), junto da

estação ferroviária de Foros de Amora, a partir da qual é possível utilizar o sistema de vaivém gratuito até à Festa; e o parque Maria Pires, localizado junto da Escola Paulo da Gama, logo após a Ponte da Fraternidade. As deslocações organizadas em autocarros de **excursão**, com origem em vários pontos do País, continuam a ser uma boa opção. A maioria inclui estadia em hotel e assegura deslocações diárias para a Festa. As inscrições devem ser feitas junto do Centro de Trabalho do PCP, onde é também possível esclarecer condições e obter todo o tipo de informações. Estes autocarros ficam estacionados, em parque próprio e sinalizado.



Acampamento

Quem não quiser perder nada da Festa pode optar pela estadia no **Acampamento de apoio ao visitante**, localizado junto ao recinto, com vigilância, serviço de bar, zonas específicas para a utilização de fogões tipo Campingás e lavagem de louça, e instalações sanitárias e duchas com limpeza regular. As autocaravanas e caravanas possuem uma área delimitada. As condições de utilização podem ser conhecidas em acampamentoexterior@festadoavante.pcp.pt, onde é também possível desde já fazer a pré-inscrição.

Serviços

A Festa do Avante! terá, como sempre, diversos serviços à disposição dos visitantes. Sendo uma Festa para todos e inclusiva, há sanitários adaptados, plataformas para mobilidade reduzida nos palcos e linguagem gestual no Comício. Em vários locais do recinto haverá pontos para carregamento de telemóveis e espaços bebé com fraldário, micro-ondas e locais de amamentação. Um dispositivo de bombeiros estará em permanência na Festa, onde funcionará também um posto de saúde para prestação de primeiros socorros. O esforço para uma Festa mais limpa e amiga do ambiente continua, com a utilização de utensílios de plástico biodegradável e a reciclagem de resíduos. Haverá ainda dois terminais de Multibanco para levantamento de dinheiro, privilegiando-se a utilização do pagamento automático com cartão **contactless** nos diversos espaços. Estarão em funcionamento oito instalações sanitárias de grandes dimensões, uma das quais exclusiva para crianças.





O Futuro tem Partido... e também Festa

O Centenário do PCP, que este ano se assinala, terá forte expressão na Festa do Avante!, sendo um elemento transversal da sua programação. Particular relevo merece, a este respeito, a exposição do **Espaço Central**, que lhe será dedicada. Nesta zona nobre da Festa estará também em destaque a afirmação da CDU e do seu projecto de trabalho, honestidade e competência, que em todo o País se apresentará às eleições autárquicas. Também ali será possível participar em dezenas de debates, visitar a Loja da Festa e passar bons momentos no Café da Amizade. No **Espaço Internacional** estarão uma vez mais os pavilhões, restaurantes e bares de diversos partidos e organizações revolucionárias e progressistas de todo o mundo. É, por excelência, um local de partilha, diversidade, fraternidade e luta por um mundo melhor. É ainda possível participar em debates e momentos de solidariedade e visitar a exposição, este ano dedicada à solidariedade internacionalista, traço identitário do PCP nos seus 100 anos de vida e de luta. A **Cidade da Juventude**, construída e dinamizada pela JCP, dá expressão aos problemas, aspirações e lutas dos jovens e oferece garantias de bons momentos, com um amplo programa cultural e político, um bar junto ao Palco 25 de Abril, um restaurante com opções vegetarianas e uma banca onde é possível adquirir diversos materiais editados pela organização revolucionária da juventude.

Fruir com tranquilidade

No Espaço das Artes, este ano localizado junto ao lago, realiza-se a 22.ª **Bienal de Artes Plásticas**, iniciativa iniciada em 1977 e que conta com uma larga participação de artistas e uma ampla diversidade de linguagens e tendências estéticas. Para além da Bienal, que irá proporcionar o tão esperado encontro dos visitantes com as artes, e em alguns casos com os artistas, haverá também uma banca onde é possível adquirir

serigrafias, peças de artesanato e catálogos.

No local de sempre, com as mesmas condições de segurança, a exposição do **Espaço Ciência** versará sobre *100 anos do PCP – 100 anos de Ciência*. Em destaque estarão os acontecimentos, factos, instituições e personalidades que marcaram este período (1921/2021), nas áreas das ciências naturais e sociais, mas também nas artes e letras.

Com uma estrutura renovada, marcada pelo aumento de luz natural e por uma melhor organização da circulação no espaço, a **Festa do Livro** é um espaço para todos os públicos e para todos os gostos, seja pelas dezenas de editoras e milhares de livros de todos os géneros ou pela rica programação no auditório, que desde sempre tem trazido os autores mais consagrados da língua portuguesa bem como novas vozes. No que diz respeito ao **Desporto** (sector particularmente afectado pela epidemia e pelos consecutivos estados de emergência), este ano a Festa do Avante! pretende ser um elemento dinamizador da retoma das actividades desportivas e contribuir para a promoção da saúde e de hábitos saudáveis, mas também para a dinamização da economia. Porque o desporto também é economia – é emprego para atletas, técnicos, treinadores e outros trabalhadores que directa ou indirectamente estão a ele ligados.



Música, teatro e cinema

A vasta e diversificada oferta **musical** percorrerá os três palcos centrais da Festa do Avante!: o Palco 25 de Abril, o Auditório 1.º de Maio e o Palco Paz, todos ao ar livre e com amplas plateias. Nestes palcos, para além de artistas consagrados (portugueses, a residir em Portugal ou oriundos de países de expressão portuguesa), actuarão ainda os projectos apurados no âmbito do Concurso de Bandas da JCP, que serão divulgados a 15 de Julho. Com o lema *A Cultura tem de Viver*, o concurso reúne dezenas de bandas de todo o País e decorrerá, este ano, através do Instagram. Das três bandas vencedoras, uma será escolhida pelo público. O **teatro** e o **cinema** continuam a funcionar ao ar livre, sendo que a nova localização do Avante! permite a duplicação da área de plateia.

Em cada espaço haverá delimitação de áreas e a marcação de corredores e circuitos, bem como equipas de assistentes de plateia. A cultura é segura e a Festa do Avante! também!



O País na Festa

Os espaços das organizações regionais do PCP, de Mulheres, Emigrantes e Imigrantes serão, como habitualmente, locais de convívio, cultura e luta, onde não faltarão a gastronomia, os produtos regionais e o artesanato. As crianças continuarão a ter um espaço privilegiado na programação da Festa e um espaço a inteiramente dedicado a elas, com um parque infantil e numerosas actividades.





Compra já a tua EP

Título de Solidariedade

27 euros até 2 de Setembro
40 euros em 3, 4 e 5 de Setembro
À venda nos Centros de Trabalho do PCP, na Ticketline e nos locais habituais

Tudo sobre a Festa em festadoavante.pcp.pt e no [Avante!](#) à 5.ª feira nas bancas

Segue-nos em

ARTISTAS DA FESTA



Budda Power Blues & Maria João



Brigada Victor Jara

com Zeca Medeiros



Cabrita

com Stereossauro e Tó Trips



Paulo Flores



com Yuri da Cunha ...



... e Prodígio

Prétu Xullaji

com Scúru Fichadú ...



... Tristany

e Cachupa Psicadélica

Ndapandula - Tributo a Waldemar Bastos -

Pedro Jóia



com Aline Frazão, Sara Tavares, Mick Trovoada, Karyna Gomes e Toty Sa'Med